ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SKATE: UM ESTUDO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESTADO DO PARANÁ

Guilherme Chicarelle Lima (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Fernando Augusto Starepravo (Orientador). E-mail: fastarepravo@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Ciências da Saúde: Saúde Coletiva / Educação Física
Palavras-chave: Skate; Incentivo; Municípios.

RESUMO

Apesar de ter enfrentado diversas barreiras durante sua história, atualmente como modalidade olímpica, o skate desfruta de seu mais alto grau de ascensão e desenvolvimento. Na presente pesquisa, buscou-se levantar junto as secretarias de esporte e lazer dos vinte e dois munícipios mais populosos (mais de 100 mil habitantes) do Paraná, quais são as políticas públicas, relacionadas ao skate, já implementadas. Os dados foram obtidos através dos sites das secretarias de esporte e lazer de cada município envolvido no estudo, bem como, do Banco de Dados do Instituto Inteligência Esportiva - Gestão do Esporte nos Estados e Municípios Brasileiros - da Universidade Federal do Paraná. Os mesmos foram categorizados a partir dos eixos norteadores: Infraestrutura pública, Incentivo sociocultural, e Inclusão Social. Os resultados revelaram disparidades significativas nas políticas públicas para o skate no Paraná, com grande parte dos municípios apresentando carência ou ausência de iniciativas específicas. Salienta-se, a necessidade de maior aporte estatal ao skate paranaense, entendendo a importância da profissionalização de gestores e do engajamento comunitário na formulação das políticas públicas, bem como, estudos adicionais em diferentes regiões do Brasil.

INTRODUÇÃO

O skate é um esporte que se torna cada vez mais popular no Brasil (Olic, 2014). Apesar de ter enfrentado diversas barreiras durante sua história, como sua proibição na cidade de São Paulo em 1988 (Brandão, 2014), atualmente como modalidade olímpica, desfruta de seu mais alto grau de ascensão e desenvolvimento. Nesse sentido, é dever do Estado viabilizar o acesso a prática,

tendo em vista que o esporte e o lazer são direitos de todos os cidadãos brasileiros (Brasil, 1988). Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi discutir possibilidades de intervenção do Estado para o desenvolvimento do skate paranaense, colocando em debate científico, principalmente, quais políticas vêm sendo implementadas pelos governos dos municípios mais populosos do Paraná.

MATERIAIS E MÉTODOS

A partir de um modelo analítico descritivo, o presente trabalho buscou levantar junto as secretarias de esporte e lazer dos vinte e dois munícipios paranaenses mais populosos (mais de 100 mil habitantes), quais são as políticas públicas em curso relacionadas ao skate. Os dados foram obtidos através dos sites das secretarias de esporte e lazer de cada município envolvido no estudo, bem como, do Banco de Dados do Instituto Inteligência Esportiva - Gestão do Esporte nos Estados e Municípios Brasileiros - da Universidade Federal do Paraná. Os dados foram categorizados a partir dos eixos norteadores: Infraestrutura pública, Incentivo sociocultural, e Inclusão Social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados revelaram disparidades consideráveis nas políticas públicas para o skate entre os municípios do Paraná, com grande parte apresentando carência ou ausência de iniciativas específicas. Destacaram-se exemplos positivos, como a "Skate Plaza" na Praça da Juventude em Sarandi, o programa "Ciclolazer" (Curitiba, 2016) com o skate adaptado para indivíduos com diferentes habilidades em Curitiba e os eventos e festivais de skate em Maringá, que promovem infraestrutura adequada, a inclusão social e o incentivo sociocultural, respectivamente.

QUADRO 1 – O APORTE ESTATAL QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DO SKATE NOS (22) MAIORES MUNICÍPIOS DO PARANÁ

Cidade ou Município	Infraestrutura Pública	Incentivo Sociocultural	Inclusão Social
Cambé	**0**	—	—
Araucária	**0**	—	—
Arapongas	**1**	—	—
Paranaguá	**1**	—	—

Apucarana	1	X	—
Umuarama	1	X	—
Almirante Tamandaré	2	—	—
Sarandi	2	X	—
Toledo	2	X	—
Colombo	2	X	—
Foz do Iguaçu	2	X	—
Fazenda Rio Grande	2	X	—
Cascavel	2	X	—
Campo Largo	3	—	—
Londrina	3	X	—
Maringá	3	X	X
Piraquara	4	—	—
São José dos Pinhais	1/4*	X	X
Pinhais	5	—	—
Guarapuava	6	X	X
Ponta Grossa	8	X	X
Curitiba	3/34*	X	X

Legenda: Este quadro apresenta o aporte estatal ao desenvolvimento do skate nos 22 maiores municípios do Paraná, classificado em três eixos: infraestrutura pública, representada quantitativamente pelos locais destinados à prática; incentivo sociocultural e inclusão social, indicados por 'x' nos municípios que adotaram políticas nesses aspectos.
*Divergência nos dados apresentados pelas fontes.
Fonte: Informações retiradas do banco de dados do Inteligência Esportiva e dos sites das secretarias de esporte e lazer dos municípios em 18 de julho de 2023.

Notavelmente, Cambé e Araucária enfrentam uma situação precária, sugerindo a necessidade urgente de intervenção e aumento de recursos. Por outro lado, municípios como Maringá, São José dos Pinhais, Guarapuava, Ponta Grossa e Curitiba exibem níveis profusos de investimento, mas a ênfase deve ser constante na busca pelo aprimoramento dessas iniciativas.

CONCLUSÕES

Salientamos a necessidade de maior aporte estatal ao skate no Paraná, entendendo a importância do engajamento comunitário na formulação das políticas públicas, bem como, estudos adicionais em diferentes regiões do Brasil, permitindo assim, não somente uma compreensão abrangente sobre a problemática, mas

também, que se evidencie o debate em questão, visando construir uma perspectiva democrática e popular para a elaboração de políticas holísticas e eficazes em favor do skate.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar sincero agradecimento ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pelo financiamento e apoio durante a realização deste projeto. Este trabalho não seria possível sem o incentivo e o suporte proporcionados por esta instituição, que continua a ser fundamental para o avanço da pesquisa científica no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, L. **De Jânio Quadros a Luiza Erundina: Uma história da proibição e do incentivo ao Skate na Cidade de São Paulo**. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, [S. l.], v. 49, 2014. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/17861. Acesso em: 24 nov. 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 23 nov. 2023.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. **Skate adaptado para crianças com deficiência entra na programação do Ciclolazer**. 16 jun. 2016 Disponível em: https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/skate-adaptado-para-criancas-com-deficiencia-entra-na-programacao-do-ciclolazer/39981. Acesso em 23 nov. 2023.

GEEM. **Gestão do Esporte nos Estados e Municípios Brasileiros**. Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva. Universidade Federal do Paraná, 2024. Disponível em: http://www.inteligenciaesportiva.ufpr.br/site/bi-geem/ . Acesso em 23 abr. 2024.

OLIC, B. M. Das ruas para os Jogos Olímpicos? Dinâmicas em torno da prática do skate. **Campos - Revista de Antropologia**, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 75-96, jun. 2014. ISSN 2317-6830. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/campos/article/view/43208>. Acesso em: 23 nov. 2023. doi:http://dx.doi.org/10.5380/campos.v15i1.43208.